



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS  
DE ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DR. DIONÍSIO DA  
COSTA, PATOS, PARAÍBA, BRASIL**

Daniela Lima de Maria<sup>1</sup>; Anni Mabelly Felipe Queiroga<sup>1</sup>; Geise dos Santos Pereira<sup>1</sup>; Kelvy  
Fellipe Gomes de Lima<sup>1</sup>; Maria das Graças Veloso Marinho<sup>1</sup>

*1 Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Unidade Acadêmica de  
Ciências Biológicas, Avenida Universitária S/N - Bairro Santa Cecília – Patos/PB CEP:58708-  
110.daniela.lima776@gmail.com*

**RESUMO**

O presente trabalho apresenta uma síntese de uma pesquisa sobre percepção ambiental envolvendo alunos do ensino médio. A pesquisa surgiu com a constante preocupação com os problemas ambientais que atualmente o mundo tem enfrentado, e tem como objetivo analisar o nível de conhecimento e a compreensão dos alunos dentro de temas da área ambiental e identificar as práticas pedagógicas com maior aceitação. Dada à dimensão da pesquisa, optou-se por um questionário contendo questões objetivas e subjetivas. Os dados foram analisados em categorias e para as questões subjetivas utilizou-se análise do discurso, para verificar os conhecimentos em relação aos temas discutidos. Tendo em vista os aspectos observados, foi possível concluir que a Educação Ambiental é uma estratégia significativa de mudança, para se ter um planeta conservado e que possa proporcionar uma melhor qualidade de vida aos seus habitantes.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, preservação, práticas pedagógicas.

**INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, a ação do homem na natureza está causando vários desastres relacionados ao sistema ecológico. Percebe-se que essas ações vêm causando uma relação desarmônica entre homem e natureza, e que se agrava cada vez mais. Devido às atitudes desordenadas e inconscientes, atualmente esta havendo uma preocupação crescente por parte das pessoas, organizações e governo em reverter ou ao menos amenizar tal situação.



Segundo o Capítulo 1, artigo 1º da Política Nacional de Educação Ambiental.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (LEI 9.795, 1999, art. 1º).

Neste contexto, é dever da escola não só educar cidadãos, mas também, instigar o alunado a preservar o meio ambiente, sensibilizando-os, e assim perceber que todos fazem parte do meio ambiente, sendo assim, todos ficaram responsáveis pelo desmoronamento do planeta. A educação formal continua sendo uma área favorável para o desenvolvimento de princípios e posturas comprometidas com a sustentabilidade ecológica e social (LIMA, 2004).

Nas escolas, a educação ambiental é tida como um tema transversal, mas devido o excesso de conteúdos das disciplinas passa despercebido no currículo escolar, mesmo que esteja se tratando de um tema de extrema importância. Mas com a promulgação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que criou uma Política Nacional de Educação Ambiental, foi estabelecida a obrigatoriedade do ensino de educação ambiental em todos os níveis do ensino formal da educação brasileira.

O objetivo da pesquisa foi analisar o nível de conhecimento e a compreensão dos alunos dentro de temas da área ambiental e identificar as práticas pedagógicas com maior aceitação.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Dionísio da Costa – PREMEN, localizada na cidade de Patos – PB, no corrente ano e contou com a participação de alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. A realização da pesquisa foi autorizada pela direção da escola, mediante a apresentação, leitura e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Esta pesquisa foi desenvolvida através de um questionário de percepção, na qual procurou-se analisar o nível de conhecimento e a compreensão dos alunos dentro de temas da área ambiental e identificar as práticas pedagógicas com maior aceitação, onde 60 alunos responderam o questionário de forma voluntária.

Os questionários eram compostos de cinco questões objetivas e três subjetivas. Como ferramenta de análise de dados, para as questões subjetivas utilizou-se análise do discurso, para verificar os conhecimentos e noções em relação aos temas discutidos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

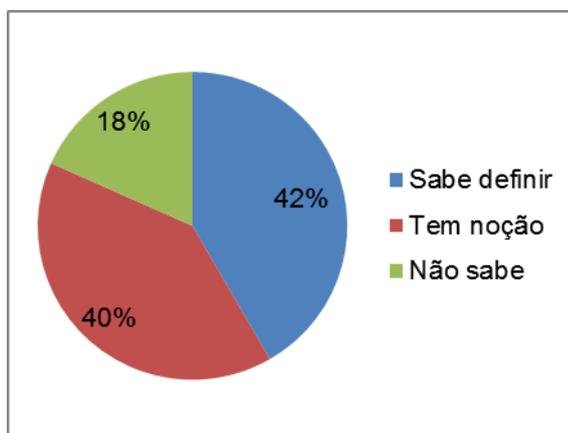
Na identificação de gênero da pesquisa constatou-se que 51,7 % eram do sexo feminino, e 48,3% do sexo masculino. A faixa etária encontra-se de 13 a 16 anos com 53,3% e de 17 a 20 anos com 46,7%.

De acordo com o conhecimento dos alunos sobre preservação ambiental podemos identificar que 42% dos alunos sabem de fato conceituar, 40% tem apenas uma noção do que se trata e 18% não conhecem a definição de preservação ambiental (Figura 1). Citação de alguns alunos em resposta a pergunta sobre preservação ambiental:

Formas de preservar a natureza, não jogar lixo e não desmatar o meio ambiente.

Cuidar, preservar o ambiente.

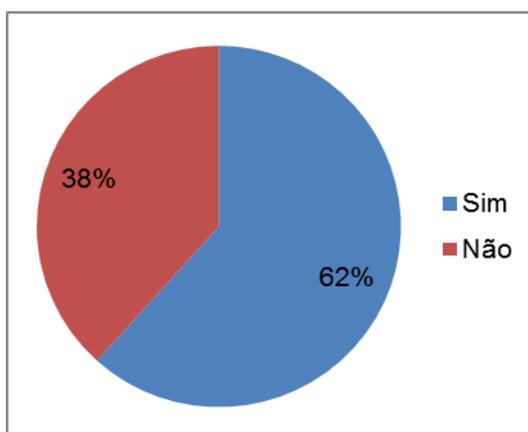
Meios para evitar a poluição ambiental.



**Figura 1** – Percentual dos alunos que afirmam conhecer a definição de preservação ambiental.

O surgimento de iniciativas que buscam cuidar da natureza é uma resposta positiva ao encadeamento de problemas que vem destruindo o nosso planeta, desta forma, a preservação do meio ambiente tornou-se um compromisso com a vida. De acordo com a Constituição de 1988, o meio ambiente é um patrimônio público, e todas as pessoas têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, sendo assim dever da coletividade defendê-lo e preservá-lo para a vida atual e as futuras gerações.

A segunda questão ressalta se há a prática de coleta seletiva na escola. A maior parte dos alunos 62% afirmou a existência de coleta seletiva na escola, porém apesar de existir os cestos para coleta seletiva, nem todas as pessoas respeitam, e 38% desconhecem a existência de prática de coleta seletiva na escola (Figura 2).

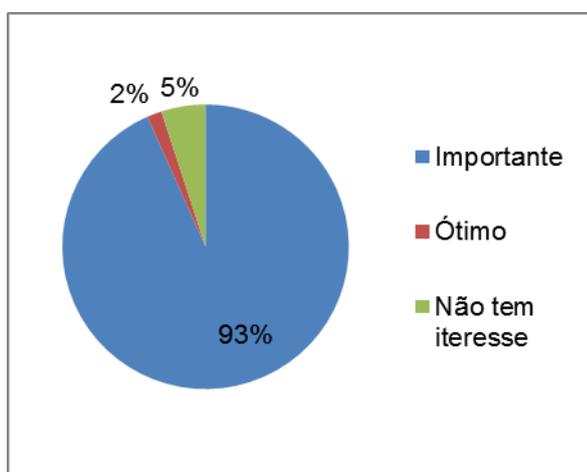


**Figura 2** – Percentual dos alunos que afirmam haver a prática de coleta seletiva na escola.

Mesmo com a presença dos cestos de lixo na escola, nem sempre as pessoas adquirem consciência em fazer a separação do lixo, nem de fazer o encaminhamento correto deste lixo para coletores, órgãos responsáveis, ou mesmo para aterro sanitário, provocando assim a poluição dos solos e rios. Nesse contexto, torna-se necessário discutir as questões da coleta seletiva não só com a escola, mas levar para a comunidade, que como afirma Lima (2014)

depois de feito à separação dos resíduos recicláveis (secos e úmidos), o destino final deste lixo deve ser feito de forma adequada.

Na sequência levantou-se o seguinte questionamento: Os problemas ambientais estão cada vez mais sendo discutidos na sociedade. O que você acha em relação a esses assuntos? A maioria 93% alegou ser importante a discussão sobre os problemas ambientais, seguido de 5% dos alunos acharam péssimo e 2% que consideraram ótimo discutir as questões ambientais (Figura 3).



**Figura 3** – Percentual dos alunos quanto ao interesse de discutir os temas ambientais.

Segundo Cuba (2010) a escola é um ambiente privilegiado para organizar conexões e conhecimentos, como uma das alternativas para criar condições que estimulem os alunos a terem entendimento de suas responsabilidades e, principalmente, identificar-se como componente do meio ambiente. Então, partindo desse princípio, o principal objetivo é a conscientização do alunado de acordo com suas responsabilidades relacionado ao meio ambiente.

A questão seguinte apresentou oito temas dentro da educação ambiental, e foi pedido para que enumerassem os temas de acordo com a ordem de importância. Dessa forma, a maioria, considerou do seguinte modo: Água, ar, camada de ozônio como os temas de maior interesse em serem trabalhados, seguido de solo, animais, animais em extinção, chuva ácida e esgoto, como os de menor interesse (Tabela 1).



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Opções	Pontuação
Animais	02
Animais em extinção	03
Camada de ozônio	10
Chuva ácida	02
Água	24
Esgoto	01
Ar	13
Solo	05

**Tabela 1-** Referente à preferência de assuntos na área de educação ambiental.

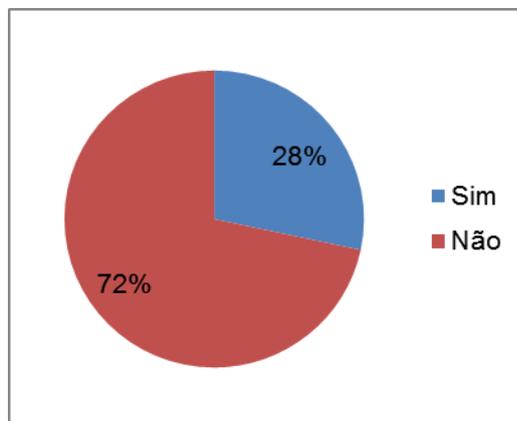
Analisando os dados, verificou-se que a maioria dos alunos chama a atenção para a necessidade de trabalhar especialmente a água. Nas últimas décadas, a maior discussão dos problemas ambientais, está voltada para a falta de água, principalmente relacionado ao rápido crescimento populacional e o descaso das pessoas no consumo da água (BONACELLA; MAGOSS, 2003). Desse modo, é dever da escola sensibilizar os alunos a um consumo consciente e desenvolver métodos para a preservação desse bem precioso.

Em outro quesito abordado, foi questionado se na referida escola há alguma ação educativa para conscientização sobre economia de água. Os alunos negaram a existência de qualquer ação educativa voltada para economia de água 72% e somente 28% afirmaram a existência destas ações na escola (Figura 4).



## II CONEDU

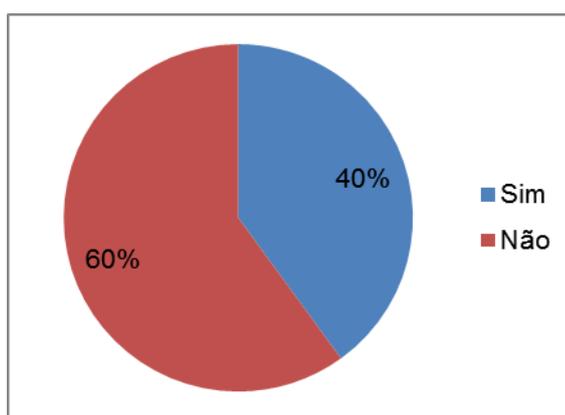
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



**Figura 4** – Percentual dos alunos que afirmam a existência de ações educativas para conscientização de economia de água na escola.

Desse modo, torna-se relevante que os professores trabalhem a temática economia de água na escola, que juntos possam empenhassem em princípios da sustentabilidade, instigando o surgimento novos valores e atitudes em cada aluno, para assim ser possível uma transformação positiva na sociedade.

Discutindo as atitudes dos alunos para melhorar as condições ambientais, a maioria deles responderam (60%) não apresentarem nenhuma atitude, e 40% afirmaram possuir atitudes que melhoram as condições ambientais (Figura 5).



**Figura 5** – Percentual dos alunos que afirmam apresentar atitudes para melhorar o meio ambiente.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Educação Ambiental é um tema muito questionado devido à necessidade de uma melhor qualidade de vida no mundo em que vivemos, onde enxergamos facilmente que estamos regredindo no quesito meio ambiente de um modo geral (CUBA, 2010).

Essa questão abordou a seguinte situação: O que você faria se próximo a sua casa tem um riacho e este se encontra cheio de lixo jogado pelas pessoas do bairro? A maioria dos alunos (68,3%) consideraram convencer os moradores do bairro a não jogar lixo, seja a atitude correta a ser tomada (Tabela 2).

Opções	Pontuação
Convencer com os moradores do bairro a não jogar lixo	41
Entrar em contato com a secretaria de obras para remover o lixo	14
Como todo o bairro joga resíduo no rio, também vou jogar	01
Não importa, pois não interfere na sua vida	04

**Tabela 2** – Referente à opinião dos alunos, frente a uma situação de poluição de um rio.

Segundo Narcizo (2009) projetos determinados por apenas pequenos grupos ou atividades isoladas, administradas por alguns poucos indivíduos do corpo social escolar não são capazes de provocara mudança na mentalidade necessária para que as atitudes de reduzir o consumo, reutilizar e reciclar resíduos sólidos se concretizem. Ações concretas devem ser determinadas para finalmente estabelecer a prática diária de melhorar o ambiente.

Por fim o último quesito analisado trata sobre qual dos recursos pedagógicos que os alunos preferiam para lidar com as questões ambientais. Palestras e vídeos foram o escolhido pela maioria, seguido de pesquisas via internet e trabalhos e jogos educacionais.



Modalidades	Pontuação
Trabalhos e jogos educacionais	08
Palestras	22
Vídeos	18
Pesquisa via internet	12

**Tabela 3** – Preferência dos recursos pedagógicos para trabalhar temas ambientais.

Com a finalidade de despertar o interesse do aluno é necessário trabalhar de forma interativa, mesmo com dificuldade de desenvolvimento, pois exigem muita prática, mudanças de comportamento pessoal e comunitário, tendo em vista que para atingir o objetivo comum há necessidade de reunir atitudes de cada indivíduo inserido na comunidade (MEDEIROS *et al.*, 2011).

## CONCLUSÃO

Em virtude do que foi mencionado, nota-se que o tema Educação Ambiental deve ser trabalhado com mais frequência nas salas de aula, de uma forma mais ampla e interativa, mesmo perante as dificuldades e deficiências é de suma relevância o uso de metodologias didáticas, pois isto provoca o interesse do alunado. É dever da escola não só educar cidadãos, mas fazer fluir nos discentes a vontade de preservar o meio ambiente.

Para que exista o desenvolvimento sustentável, tem que haver conscientização ambiental da sociedade como um todo, e as escolas como uma organização que concentra informações e transmite conhecimentos, tem que fazer seu papel, e deixar claro como amenizar e evitar a destruição desse bem precioso.

Diante disso, cabe dizer que o esperado com a Educação Ambiental na escola, é que seja um sistema de aprendizagem permanente, formando pessoas cientes, valorizando as diversas formas de conhecimento e que se torne um sistema duradouro e inovador, ressaltando sempre a visão para um futuro melhor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BONACELLA, Paulo Henrique; MAGOSSY, Luiz Roberto. **Poluição das águas**. São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL, Constituição da República Federativa. **Meio ambiente**. Cap. VI, Art. 225, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>. Acesso em: 29 ago. 2015

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Lei n. 9.795/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCiVil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/CCiVil_03/LEIS/L9795.htm) >. Acesso em: 29 ago. 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Lei n. 6.938/1981**. Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm) >. Acesso em: 29 ago. 2015.

CUBA, Marcos Antonio. **Educação ambiental nas escolas**. ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.fatea.br/seer/index.php/eccom/article/viewFile/403/259>>. Acesso em: 29 ago. 2015.

LIMA, Andréa Karla Travassos. **Principais pontos da política nacional de resíduos sólidos para a gestão de resíduos municipais**. Resíduos sólidos: Perspectivas e desafios para a gestão integrada. 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2014. Disponível em: <<http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2015/01/ebook-residuos-solidos-2014.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2015.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

LIMA, Waldyr. **Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos.** Forum Crítico da Educação - Revista do ISEP - v.3 – n. 1, out., 2004. Disponível em: <<http://www.isep.com.br/FORUM5.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2015.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de et al. **A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em: <<http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2015.

NARCIZO, Kaliane Roberta dos Santos. **Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas.** Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient., v. 22, jan./ jul. 2009. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/remea/article/view/2807/1583>>. Acesso em: 29 ago. 2015.